

Evitando citar os gregos considero o ano de 1859 com a publicação do livro *A Origem das Espécies* de Charles Darwin, o ano em que nasce a Ecologia Moderna. Por essa razão considero que um diploma de ecólogo só poderia ser dado aos que tenham lido esse livro. Pouco tempo depois da publicação do livro de Darwin instala-se uma polêmica entre Ernst Haeckel e Hensel. O primeiro foi o criador da palavra ecologia e divulgador do darwinismo no continente europeu. Haeckel defendia a necessidade de classificar as espécies e estabelecer filogenias. Hensel, um limnólogo também alemão, coletou plâncton em um "tresect" que ia da Noruega a Patagônia. Keackel olhava as árvores, Hensel a floresta. A mesma polêmica se estabelece na metade do século passado entre os descendentes de Evelyn Hutchinson e o grupo liderado pelos irmãos Odum. Nessa época surge a expressão ecologia evolutiva como se possível fosse existir uma ecologia não evolutiva. Essa mesma polêmica acaba ocorrendo entre nós no Brasil, que hoje felizmente parece estar superada. A chamada ecologia evolutiva privilegia as interações bióticas como fatores importantes na estruturação dos ecossistemas, com ênfase na competição e predação. Dentro desse paradigma estariam os artigos publicados nas revistas *Ecology* e *American Naturalist*. As interações positivas como mutualismo, simbiose e facilitação sempre foram relegadas a um segundo plano, embora fossem importantes na ecologia da URSS. Com a queda do muro de Berlim a ecologia ocidental supera suas limitações e incorpora as interações positivas como algo importante na estrutura dos ecossistemas. Esse fato fica registrado no número de outubro de 1997 da revista *Ecology*. Hoje já existem várias teorias cuja base é a neutralidade, palavra considerada maldita pelos neodarwinista radicais, palavra que foi a causa da interrupção da colaboração entre Sewall Wright e Theodosius Dobshansky. Felizmente hoje já é possível questionar a ação da seleção natural. Hoje tanto a sucessão ecológica como a hipótese Gaia, podem ser tratados por bons cientistas.